

IA: 83% dos médicos preocupados com autodiagnóstico

Um levantamento recente da Medscape com 1.279 médicos brasileiros revelou que a maioria dos profissionais da saúde está preocupada com o uso da inteligência artificial (IA) para autodiagnóstico. De acordo com a pesquisa, 83% dos médicos acreditam que os pacientes correm riscos ao usar a IA para diagnosticar suas próprias condições de saúde.

Preocupações com a Precisão e Confiança Excessiva

Os médicos entrevistados demonstraram preocupação com a possibilidade de os pacientes receberem informações incorretas ao usar a IA para autodiagnóstico. Especificamente, 53% dos médicos consideram 'provável' e 30% consideram 'muito provável' que equívocos ocorram. Essa percepção reflete o receio de que a IA, sem a devida supervisão humana, possa induzir pacientes ao erro e comprometer a qualidade dos cuidados.

Além da precisão, o estudo também indica que os médicos temem que os pacientes deem confiança demais às respostas geradas pela IA. 45% dos médicos se dizem 'muito preocupados', temendo que os pacientes possam dar mais valor às recomendações da tecnologia do que à experiência médica tradicional.

Benefícios da IA na Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Apesar das preocupações com o autodiagnóstico, a pesquisa também revelou que os médicos reconhecem os benefícios da IA em outras áreas da medicina. A radiologia e o diagnóstico por imagem lideram como as especialidades que mais se beneficiam com a IA (39%). Os médicos destacam o uso da IA para facilitar a análise de exames e reduzir erros. Em segundo e terceiro lugar estão a clínica médica (8%) e a oncologia (6%), que também estão incorporando a IA em suas práticas, especialmente no desenvolvimento de tratamentos específicos e diagnósticos mais precisos.

Conhecimento Limitado e Entusiasmo Cauteloso

O levantamento também apontou que muitos médicos têm um conhecimento limitado sobre IA. 54% dos profissionais que atuam em consultório disseram ter um

baixo nível de conhecimento sobre IA, enquanto 52% dos médicos que trabalham em hospital reconheceram um entendimento limitado do tema. Apesar disso, 59% dos entrevistados afirmaram que consideram muito relevante aprender sobre IA.

Em relação ao futuro da IA na medicina, os médicos brasileiros demonstraram um otimismo cauteloso. 65% dos entrevistados afirmaram estar 'entusiasmados' ou 'muito entusiasmados' com a tecnologia, enquanto 35% disseram sentir apreensão.

Supervisão e Regulamentação da IA na Medicina

Para garantir que a IA seja uma aliada na prática médica, a maioria dos médicos apoia a supervisão por agências públicas e associações médicas. 80% dos médicos com menos de 45 anos apoiam a supervisão, enquanto 67% dos médicos mais velhos compartilham dessa visão. Essa supervisão pode ajudar a garantir que a IA seja usada de forma ética e responsável, minimizando os riscos e maximizando os benefícios para os pacientes.

<https://mundomi.com.br/ia/ia-medicos-preocupados-autodiagnostico/>

Veículo: Online -> Site -> Site Mundo Mi